RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 20 de Novembro de 2026

Centrão sugere ao presidente Lula ocupar um ministério no Palácio do Planalto

REFORMA MINISTERIAL

g1

Partidos do Centrão têm sugerido ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ocupar um dos chamados ministérios palacianos. E alegam que isso poderia melhorar a relação do governo com o Congresso.

Esses ministérios são assim conhecidos por ficarem no Palácio do Planalto, mesmo prédio do gabinete do presidente Lula.

As pastas palacianas são: Casa Civil, Secretaria-Geral da Presidência, Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Secretaria de Comunicação Social (Secom) e Gabinete de Segurança Institucional (GSI). Seus ministros são considerados bem próximos do presidente.

O Centrão é um bloco informal que reúne parlamentares de legendas de centro e centro-direita.

Segundo um interlocutor, os partidos de centro avaliam que com um nome de fora do PT em uma das pastas seria possível melhorar o diálogo e a governabilidade. A informação já teria chegado ao presidente.

As siglas reclamam que os atuais titulares não repassam a Lula os termos de negociações com parlamentares e que isso acaba gerando desgastes desnecessários de Lula com o parlamento.

Nesta semana, Paulo Pimenta, filiado ao PT, anunciou a saída da Secom para dar lugar ao marqueteiro Sidônio Palmeira, que não é filiado ao partido, mas ligado ao presidente Lula.

Tirando o GSI, que é comandado pelo general Amaro e considerado um cargo técnico, as outras três pastas têm na titularidade nomes do Partido dos Trabalhadores.

Cresce na Esplanada o comentário de que Márcio Macêdo pode deixar a Secretaria-Geral da Presidência. Pimenta, de saída da Secom, sinalizou a interlocutores que não quer voltar para a Câmara e que tem interesse na vaga.

No entanto, a avaliação é de que o destino de Pimenta não foi selado justamente porque os partidos de centro disputam o espaço.

Nomes como do líder do MDB na Câmara, Isnaldo Bulhões (MDB-AL), e do atual ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho (REP-PE), são lembrados como que poderiam desempenhar a função, por terem boa interlocução no Congresso.

Atualmente, a Secretaria-Geral cuida do relacionamento da presidência com movimentos sociais. Mas lideranças do Centrão afirmam que isso pode mudar de acordo com a vontade do presidente. E que, em outros governos, esse mesmo ministério ajudava na articulação política.

Por essa lógica, a presença de um nome dos partidos de centro, na opinião dessas lideranças, ajudaria a melhorar a governabilidade.

O Centrão também aceitaria a Secretaria de Relações Institucionais, apesar de poucas sinalizações de que Alexandre Padilha possa deixar a pasta.

Pessoas ligadas ao governo lembram que o atual ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, na época do PTB, foi o titular da pasta em parte do segundo governo Lula.

Múcio sucedeu outro nome de fora do PT que também cuidava do relacionamento com deputados e senadores — Walfrido dos Mares Guia, também do PTB na época.

Em entrevista à **GloboNews**, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, afirmou que se houver reforma ministerial ela ocorrerá antes da próxima reunião ministerial no dia 21 de janeiro.

O que fez crescer ainda mais a expectativa por possíveis mudanças tanto na Esplanada quanto no Palácio.